

ATIVO	JUN/2016	JUN/2015	PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	JUN/2016	JUN/2015
CIRCULANTE	697.314.003	513.659.190	CIRCULANTE	491.697.701	371.257.162
DISPONIBILIDADES	2.754.141	2.062.495	DEPÓSITOS	258.644.108	197.153.216
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	377.694.868	156.418.734	DEPÓSITOS A VISTA	103.819.002	74.997.073
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA - COOPERATIVAS	337.225.867	156.418.734	DEPÓSITOS A PRAZO	154.825.106	122.156.143
DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	40.469.000	-	REC. DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	112.986.337	74.200.614
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	316.025.572	353.600.113	OBRIG. POR EMISSÃO DE LETRAS CRÉDITO AGR.	112.986.337	74.200.614
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	335.992.400	360.705.281	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	102.705.848	86.878.978
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(19.966.828)	(7.105.169)	REPASSES INTERFINANCEIROS	102.705.848	86.878.978
OUTROS CRÉDITOS	500.261	1.291.956	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	340.950	-
AVAIS E FIANÇAS HONRADOS	198.819	-	ORDENS DE PAGAMENTO	340.950	-
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(108.091)	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	150.251	600.652
RENDAS A RECEBER	101.232	18.497	EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	150.251	600.652
DIVERSOS	308.301	1.273.459	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16.870.208	12.423.702
OUTROS VALORES E BENS	339.161	285.892	COB. E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEM.	43.194	62.715
MATERIAL EM ESTOQUE	17.741	-	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	13.005.066	8.111.973
DESPESAS ANTECIPADAS	321.420	285.892	FISCAIS E PREVIDENCIARIAS	563.393	561.342
NÃO CIRCULANTE	69.811.983	87.919.845	DIVERSAS	3.258.555	3.687.672
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	33.792.926	58.543.395	NÃO CIRCULANTE	3.067.472	1.175.647
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	32.871.142	57.621.610	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.067.472	1.175.647
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	35.054.815	58.365.811	PIS - DEPÓSITO JUDICIAL	268.762	255.293
(-) PROV. P/ OPER. DE CRÉD. DE LIQ. DUVIDOSA	(2.183.674)	(744.201)	COFINS - DEPÓSITO JUDICIAL	920.354	920.354
OUTROS CRÉDITOS	921.785	921.785	OUTROS PASSIVOS CONTINGENTES	678.433	-
DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA	920.354	920.354	PROVISÃO PARA GARANTIAS PRESTADAS	1.199.923	-
OUTRAS	1.431	1.431	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	272.360.813	229.146.226
INVESTIMENTOS	18.478.635	14.949.488	CAPITAL	192.303.617	161.723.150
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	18.446.785	14.931.678	DE DOMICILIADOS NO PAÍS	192.671.500	161.912.293
OUTROS INVESTIMENTOS	31.850	17.810	(-) CAPITAL A REALIZAR	(367.884)	(189.143)
IMOBILIZADO	15.897.643	13.006.919	RESERVAS DE SOBRAS	51.528.184	39.598.341
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	689.230	277.827	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	28.529.013	27.824.735
IMÓVEIS DE USO	10.638.568	8.154.327	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	767.125.986	601.579.035
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO	9.204.940	7.969.621			
(-) DEPRECIACIONES ACUMULADAS	(4.635.095)	(3.394.857)			
INTANGÍVEL	1.642.778	1.420.043			
ATIVOS INTANGÍVEIS	3.140.164	2.413.261			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.497.385)	(993.217)			
TOTAL DO ATIVO	767.125.986	601.579.035			

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2016

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

DISCRIMINAÇÃO	1º SEMESTRE 2016	1º SEMESTRE 2015
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	45.222.851	39.998.936
Operações de Crédito	45.222.851	39.998.936
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(27.829.443)	(13.058.386)
Operações de Captação no Mercado	(14.852.829)	(10.345.419)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.363.288)	(2.165.903)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.613.326)	(547.064)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.393.407	26.940.550
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	11.294.827	978.050
Receitas de Prestação de Serviços	923.392	751.121
Rendas de Tarifas Bancárias	458.887	380.699
Outras Receitas Operacionais	24.168.389	11.588.783
Despesas de Pessoal	(6.672.077)	(5.806.680)
Outras Despesas Administrativas	(6.206.653)	(5.527.736)
Despesas Tributárias	(159.288)	(98.879)
Outras Despesas Operacionais	(1.217.822)	(309.258)
RESULTADO OPERACIONAL	28.688.235	27.918.599
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	743	2.987
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	28.688.978	27.921.586
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(72.192)	(38.258)
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS	28.616.785	27.883.328

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2016

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

**DEMONSTRAÇÃO DAS REVERSÕES E DESTINAÇÕES DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO - SOBRAS E PERDAS
1º Semestre de 2016 e 2015 (Em R\$)**

DESCRIÇÃO	1º SEMESTRE 2016	1º SEMESTRE 2015
1. RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	28.616.785	27.883.328
2. REVERSÕES		
2.1. LEGAIS/ESTATUTÁRIAS		
- Utilização do FATES (treinamento, eventos)	478.566	348.599
- Resultado com terceiros (ao FATES)	(566.339)	(407.192)
- Rendas não Operacionais	-	-
- Juros ao Capital Social	-	-
SUB TOTAIS	28.529.013	27.824.735
SOBRAS LÍQUIDAS A DESTINAR	28.529.013	27.824.735
3. DESTINAÇÕES		
3.1. FUNDO DE RESERVA 30% das sobras (art. 72 Inc.I)	-	-
3.2. FATES 5% das sobras (art. 72 Inc.II)	-	-
3.3. FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL 65% das sobras (art. 72 Inc.III)	-	-

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2016

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

Canal de comunicação:
0800-725-0996



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
1º Semestre de 2016 e Exercício 2015 (Em R\$)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
		LEGAL	ESTATUTÁRIA			
			F.A.C.	FUNLIQ		
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2015	140.097.427	30.476.206	21.306.483	8.967.992	-	200.848.108
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES						-
REVERSÕES DE RESERVAS						-
AUMENTOS DE CAPITAL:						-
- Por Incorporação de Sobras						-
- Por Incorporação de Reservas	21.222.892	8.967.992	(21.306.483)	(8.967.992)		(83.591)
- Por Integralizações	5.696.476					5.696.476
- Incorporações Juros ao Capital Próprio	12.979.391				(13.393.864)	(414.474)
OUTROS EVENTOS:						-
- Retirada de capital	(8.337.753)					(8.337.753)
- IRRF sobre Juros ao Capital Próprio	(1.782.228)					(1.782.228)
- Utilização do FUNLIQ						-
- Recuperação de Crédito suportado pelo FUNLIQ		447.718				447.718
- Rendas Não Operacionais		10.328			(10.328)	-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO					52.018.321	52.018.321
Ajustes do FATES					(526.565)	(526.565)
DESTINAÇÕES:						-
- FATES					(1.906.995)	(1.906.995)
- Reserva Legal		11.441.970			(11.441.970)	-
- Fundo Para Aumento de Capital (F.A.C.)			24.790.936		(24.790.936)	-
- FUNLIQ						-
- Outros (Especificar)					52.338	52.338
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 31/12/2015	169.876.204	51.344.214	24.790.936	-	-	246.011.354
MUTAÇÕES NO PERÍODO	29.778.777	20.868.008	3.484.453	(8.967.992)	-	45.163.246
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO: 01/01/2016	169.876.204	51.344.214	24.790.936	-	-	246.011.354
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES						-
REVERSÕES DE RESERVAS						-
AUMENTOS DE CAPITAL:						-
- Por Incorporação de Sobras						-
- Por Incorporação de Reservas	24.595.940		(24.790.936)			(194.996)
- Por Integralizações	2.557.351					2.557.351
- Incorporações Juros						-
OUTROS EVENTOS:						-
- Retirada de capital	(4.725.878)					(4.725.878)
- IRRF sobre juros ao capital						-
- Utilização do Funliq						-
- Recuperação de Crédito suportado pelo Funliq						-
- Rendas Não Operacionais						-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO					28.616.785	28.616.785
Ajustes do FATES					(87.773)	(87.773)
DESTINAÇÕES:						-
- FATES						-
- Reserva Legal						-
- Fundo Para Aumento de Capital (F.A.C.)						-
- FUNLIQ						-
- Outros (Especificar)		183.970				183.970
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM: 30/06/2016	192.303.617	51.528.184	-	-	28.529.013	272.360.813
MUTAÇÕES NO PERÍODO	22.427.413	183.970	(24.790.936)	-	-	26.349.459

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2016

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

Canal de comunicação:
0800-725-0996



	1º Semestre 2016	1º Semestre 2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social.....	28.688.978	27.921.586
Contas de resultado credoras	70.776.326	60.648.690
Contas de resultado devedoras	(42.159.540)	(32.765.362)
Apuração de resultado (imposto de renda e contribuição social)	(72.192)	(38.258)
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	914.082	780.953
Despesas de depreciação e amortização.....	986.274	819.211
(Despesas de amortização)	(345.096)	(210.048)
(Despesas de depreciação)	(641.178)	(609.163)
Outros ajustes.....	(72.192)	(38.258)
Apuração de resultado (imposto de renda e contribuição social)	(72.192)	(38.258)
Reversão de juros sobre o capital próprio (Res. Bacen 2.379)	-	-
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	114.519.339	51.254.670
Aplicações interfinanceiras de liquidez	40.469.000	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-
Relações interfinanceiras e interdependências.....	(24.680.026)	16.284.343
Relações interfinanceiras	-	-
Relações interdependências	(3.394.321)	16.284.343
Relações interfinanceiras	(21.285.704)	-
Operações de crédito.....	62.622.028	(22.735.716)
Operações de crédito	(62.622.028)	22.735.716
Outros créditos.....	718.890	(1.070.313)
Outros créditos	(718.890)	1.070.313
Outros valores e bens.....	(107.883)	(75.186)
Outros valores e bens	107.883	75.186
Depósitos.....	120.412.324	87.222.375
Depósitos	120.412.324	87.222.375
Obrigações por operações compromissadas	-	-
Obrigações por empréstimos e repasses.....	(225.238)	(5.979.389)
Empréstimos no país - instituições oficiais	-	-
Empréstimos no país - outras instituições	(225.238)	(5.979.389)
Empréstimos no exterior	-	-
Repasses do país - instituições oficiais	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outras obrigações.....	(3.751.756)	(22.391.444)
Outras obrigações	(3.751.756)	(22.391.444)
Receitas de exercícios futuros	-	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	144.122.399	79.957.209
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação e Baixa de imobilizado de uso.....	2.064	1.214
Aquisição de investimentos.....	(1.665.170)	(1.161.088)
Aquisição de imobilizado de uso.....	(2.856.844)	(355.550)
Aplicação no intangível.....	(247.486)	(320.532)
Outros ajustes.....	(66.944)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.834.381)	(1.835.956)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais:	(2.267.326)	414.791
Aumento/(redução) de capital.....	(2.363.523)	319.241
Aumento/(redução) de capital	(2.363.523)	319.241
Reservas de sobras.....	183.970	154.143
Reservas de sobras	183.970	154.143
Sobras ou perdas acumuladas.....	(87.773)	(58.593)
Sobras ou perdas acumuladas	(87.773)	(58.593)
Despesas de juros ao capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(2.267.326)	414.791
TOTAL DO CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS, INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO	137.020.692	78.536.044
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	137.020.692	78.536.043
Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....	202.959.316	79.945.185
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....	339.980.008	158.481.229

Rio Verde - GO, 30 de junho de 2016

Antonio Chavaglia
Presidente Conselho Administração
CPF 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Administrativo
CPF 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro
Diretor Operacional
CPF 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro
Contador CRC-GO 014853/O-7
CPF 280.739.338-10

0800-725-0996



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30/06/2015 E 30/06/2016 (EM R\$)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-Rural, é uma cooperativa singular com sede na cidade de Rio Verde - GO, Instituição Financeira não bancária, integrante do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB, filiada da Cooperativa Central de Crédito de Goiás – Sicoob Goiás Central e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A.

O Sicoob Credi-Rural possui Postos de Atendimentos - PA's nos municípios de Rio Verde, Jataí, Acreúna, Paraúna, Montividiu, Indiara, Santa Helena de Goiás, Iporá, São Luis de Montes Belos, Caiapônia, Edéia, Catalão e Jandaia. Além dos municípios anteriormente citados, sua área de ação compreende os municípios de Amorinópolis, Aporé, Baliza, Aragarças, Arenópolis, Bom Jardim, Bom Jesus de Goiás, Castelândia, Cezarina, Chapadão do Céu, Diorama, Doverlândia, Edealina, Firminópolis, Goiatuba, Ivolândia, Maurilândia, Montes Claros de Goiás, Palestina, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Piranhas, Santo Antônio da Barra, São João da Paraúna, Serranópolis, Turvelândia, e outros municípios que vierem ser desmembrados dos ora citados.

O Sicoob Credi-Rural é constituído com o objetivo precípua de:

- * Estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados;
- * Estimular a pesquisa e promover as atividades de proveito econômico de seus associados;
- * Proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados, com a finalidade de promover a qualidade e a produtividade em suas atividades de proveito econômico;
- * Promover o aprimoramento técnico, educacional e social de seus dirigentes, associados e seus familiares e dos empregados da Cooperativa;
- * Prestar serviços inerentes às atividades específicas de instituição financeira.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- a) As demonstrações financeiras foram estruturadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades financeiras, observando-se as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº. 6.404/76), na Lei nº. 4.595/64, que rege o sistema financeiro nacional, na Lei nº. 5.764/71, que rege as sociedades cooperativas e na Lei Complementar nº. 130/2009, bem como de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil.
- b) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo BACEN:

CPC nº	Assunto	Deliberação nº CVM	Resolução
01 - R1	Redução ao valor recuperável de ativos	639/10	3.566/2008 CMN
03 - R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	641/10	3.604/2008 CMN
04 - R1	Ativo Intangível	644/10	1303/2010 CFC
05 - R1	Divulgação das Partes Relacionadas	642/10	3.750/2009 CMN
24	Eventos Subsequentes	593/09	3.973/2011 CFC
25	Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	594/2009	3.823/2009 CMN
26 - R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	676/11	1.376/2011 CFC

- c) Em face de ausência de disposições normativas exaradas pelo Banco Central do Brasil deixamos de observar conceitos e terminologia própria das sociedades cooperativas estabelecidas na NBC-T 10.8.
- d) Para melhor compreensão, as demonstrações estão expressas em unidades de Real, padrão monetário vigente, desprezados as frações de centavos.

NOTA 03 – PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DE CONTABILIDADE E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Observados os preconizados pela Resolução 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, e alterações posteriores, destacando-se as seguintes principais práticas contábeis:

a - Regime Contábil

As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades do Sicoob Credi-Rural são apropriadas pelo regime de competência. As operações com taxas pós - fixadas estão atualizadas até a data do balanço e as operações com taxas pré - fixadas estão registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas inerentes a períodos futuros foram registradas em contas redutoras.

b - Correção Monetária das Demonstrações Contábeis

Deixamos de reconhecer nas demonstrações contábeis, os efeitos inflacionários decorrente da perda do poder aquisitivo da moeda nacional, em cumprimento à determinação contida no artigo 4º da Lei 9.249/95 e Circular 2.682/96 do Banco Central do Brasil, devendo esta restrição ser considerada nas análises das informações condensadas.

c – Caixa e equivalência de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e liquidez imediata no prazo de vencimento de até 90 dias.

d – Operações de Crédito

As operações de crédito são apresentadas conforme preconizado pela Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999, e Resolução CMN/BACEN 2.697, de 24.02.2000, considerando eventuais períodos de inadimplência, riscos e perdas na realização, conforme letra “e” da nota explicativa 6.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco, sendo que as vencidas e não pagas há mais de 180 (cento e oitenta) dias são classificadas como de risco nível H, sendo constituída provisão para perdas de 100% (cem por cento) dos respectivos valores.

As receitas oriundas das operações vencidas a mais de 60 (sessenta) dias somente são reconhecidas como realizadas quando efetivamente recebidas.

Após 6 (seis) meses da classificação no nível de risco H, as operações são baixadas contra a provisão existente, transferidas para prejuízo, sendo controladas no grupo de contas de compensação.

Os Adiantamentos a Depositantes estão sendo transferidos para o prejuízo, controlados no grupo de contas de compensação, de acordo com os prazos estabelecidos pela Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999.

e – Provisão para Perdas em Operações de Crédito

As provisões para perdas em operações de crédito foram constituídas com base no disposto nas Resoluções CMN/BACEN 2.682/1999 e 2.697/2000, bem como critérios internos, sendo seu somatório considerado pela administração suficiente para fazer face as prováveis perdas na realização dos créditos, cobrindo assim:

- 100% (cem por cento) das operações de crédito vencidas a mais de 180 (cento e oitenta) dias;
- 100% (cem por cento) dos adiantamentos a depositantes não cobertos a mais de 30 (trinta) dias, conforme Resolução do Sicoob Confederação nº. 30;
- Percentual variável sobre os créditos de curso normal e anormal, conforme preconizado na Nota 6, letra “e”, item “I”.

Também está sendo constituída a provisão para perdas da Carteira de Repasse e Cartão de Crédito de acordo com nível de risco do associado, conforme percentual estabelecido pela Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999.

NOTA 04 – DISPONIBILIDADES

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

DISPONIBILIDADES	30/06/2016	30/06/2015
Caixa	2.321.715	1.984.510
Depósitos Bancários	432.426	77.985
TOTAL	2.754.141	2.062.495

NOTA 05 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Está composta dos valores da centralização financeira mantida no SICOOB GOIÁS CENTRAL, em rubrica específica em cumprimento à Circular BACEN 3.238 de 17.05.2004.

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30/06/2016	30/06/2015
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.469.000	-
Centralização Financeira	337.225.867	156.418.734
TOTAL	377.694.868	156.418.734

NOTA 06 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**a) Resumo**

Operações de Crédito	30/06/2016	30/06/2015
CURTO PRAZO		
Empréstimos e Títulos Descontados	105.353.728	99.369.864
Financiamentos	28.745.862	41.951.254
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	217.631.515	235.571.237
(Receitas a Apropriar)	(15.738.704)	(16.187.073)
(Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	(19.966.828)	(7.105.169)
Total Curto Prazo	316.025.572	353.600.113
LONGO PRAZO		
Empréstimos	1.728.833	958.334
Financiamentos	18.433.088	32.352.232
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	14.892.894	25.055.245
(Prov. p/ Oper. de Créd. de Liq. Duvidosa)	(2.183.674)	(744.201)
Total do Longo Prazo	32.871.142	57.621.610
TOTAL DA CARTEIRA	348.896.714	411.221.723

b) Composição da Carteira de Crédito por Setor de Atividade

Setor de Atividade	30/06/2016	30/06/2015
Setor Privado		
Pessoa Física	102.367.346	121.380.378
Pessoa Jurídica	43.711.315	44.886.855
Rural	225.167.374	252.803.859
TOTAL	371.246.035	419.071.092

c) Composição da Carteira de Crédito por Níveis de Risco

Apresentação líquida das receitas inerentes a períodos futuros, as quais encontram-se registradas em contas redutoras do ativo.

Carteira					
Risco	Empréstimos e Títulos Descontados	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2016	Total em 30/06/2015
AA	60.164	-	-	60.164	-
A	2.743.811	548.021	10.778.632	14.070.463	618.782
B	59.640.409	31.113.687	179.051.286	269.805.382	141.278.072
C	16.614.915	5.222.363	18.951.695	40.788.973	226.613.932
D	2.612.440	2.797.912	4.145.451	9.555.802	46.058.105
E	10.189.248	3.783.265	5.746.331	19.718.844	2.559.105
F	3.162.918	16.826	4.079.207	7.258.951	46.328
G	4.540.408	1.790.043	1.079.807	7.410.259	35.215
H	998.247	243.986	1.334.965	2.577.197	1.861.554
TOTAL	100.562.558	45.516.103	225.167.374	371.246.035	419.071.092

Dentro da Carteira por Nível de Risco contém o registro dos Outros Créditos que é composto pelos Avais e Fianças Honrados pela Cooperativa que neste caso estão representados pelos cartões de crédito em atraso no valor de R\$ 38.493,50 (trinta e oito mil, quatrocentos e noventa e três reais e cinquenta centavos), e operações de repasses do BNDES no valor de R\$ 160.325,50 (cento e sessenta mil, trezentos e vinte cinco reais e cinquenta centavos) perfazendo o valor de R\$ 198.819,00 (cento e noventa e oito mil, oitocentos e dezenove reais), que também está discriminado na nota 7 - Outros Créditos.

d) Composição da Carteira de Crédito por Faixa de Vencimento

I – VENCIDAS

Setor Privado				
Dias	Empréstimos, Tít. Descontados e Financiamentos	Crédito Rural	Total em 30/06/2016	Total em 30/06/2015
De 1 a 60	1.492.072	906.781	2.398.853	4.384.436
Entre 61 e 180	5.991.340	6.871.686	12.863.026	106.758
Entre 181 e 360	238.453	291.937	530.391	187.613
Acima de 361	-	7.627	7.627	1.069.534
TOTAL	7.721.865	8.078.032	15.799.897	5.748.341

II – VINCENDAS

Setor Privado				
Dias	Empréstimos, Tít. Descontados e Financiamentos	Crédito Rural	Total em 30/06/2016	Total em 30/06/2015
Até 180 dias	69.143.097	107.803.010	176.946.107	191.777.458
Entre 181 e 360	49.051.778	94.393.438	143.445.216	159.325.888
Acima de 361	20.161.921	14.892.894	35.054.815	62.219.406
TOTAL	138.356.796	217.089.342	355.446.138	413.322.751

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito**I – CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

Provisão					
Risco	Valor da Carteira	Percentual Requerido	Percentual Constituído	Valor em 30/06/2016	Valor em 30/06/2015
AA	60.164	0,00%	0,00%	-	-
A	14.070.463	0,50%	0,50%	70.352	17.995
B	269.805.382	1%	1%	2.698.054	3.411.087
C	40.788.973	3%	3%	1.223.669	2.058.522
D	9.555.802	10%	10%	955.580	341.959
E	19.718.844	30%	30%	5.915.653	121.844
F	7.258.951	50%	50%	3.269.475	11.757
G	7.410.259	70%	70%	5.187.181	24.650
H	2.577.197	100%	100%	2.577.197	1.861.554
TOTAL	371.246.035	***	***	22.257.162	7.849.369

II – EVOLUÇÃO DA PROVISÃO PARA PERDAS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Carteira	30/06/2016	30/06/2015
Empréstimos e títulos descontados	10.184.580	2.987.298
Financiamentos	3.390.748	1.250.212
Financiamentos Rurais	8.681.835	3.611.859
TOTAL	22.257.162	7.849.369

f) Recuperação de Créditos Baixados em Prejuízo

Operação	30/06/2016	30/06/2015
Saldo no Início do Período	7.659.631	2.823.962
Renegociação	-	-
Recebimento	668.752	502.941
Baixa como Prejuízo	2.042.187	421.126
Saldo no Final do Período	9.033.066	2.742.148

Houve uma evolução considerável nas baixas para prejuízo que estão representadas basicamente pelos valores de adiantamento a depositante que por solicitação do Banco Central do Brasil passam a atender as regras da Resolução CMN/BACEN 2.682, de 21.12.1999, devendo seguir as regras dos prazos estabelecidos pela referida resolução.

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

ATIVO	30/06/2016	30/06/2015
Circulante	500.261	1.291.956
Outros Créditos	500.261	1.291.956
Créditos Avais e Fianças Honrados	198.819	9.944
(-) Provisão para Outros Créditos	(108.091)	(2.983)
Rendas a receber	101.232	18.497
Adiantamentos e Antecipações Salariais	117.319	67.997
Adiantamentos p/ Pgtos de Nossa Conta	-	2.877
Adiantamentos por conta de Imobilizações (*)	104.126	743.068
Títulos e Créditos Receber	7.314	9.476
Devedores Diversos	79.542	443.081
Não Circulante	921.785	921.785
Devedores por depósito em garantia	920.354	920.354
Outros	1.431	1.431
TOTAL	1.422.046	2.213.741

(*) Créditos Avais e Fianças Honrados já mencionado na nota 6.c são os cartões e repasses honrados pela cooperativa quando não liquidado pelo associado, que compõe a carteira de crédito da Cooperativa registrado em nome do associado devedor, constitui-se provisão para perda deste valor registrado no montante de R\$ 108.091 (cento e oito mil e noventa e um reais), no período em análise.

(*) O registro de adiantamento por conta de imobilização refere-se a Licenças de software TOTVS para melhoria nos controles de compras, contábil, financeiro e estoque, no prazo de instalação para utilização, serão reclassificados para ativos intangíveis.

(*) O montante de R\$ 920.354 (novecentos e vinte mil, trezentos e cinquenta e quatro reais), registrado como “Devedores por depósitos em Garantia”, refere-se exclusivamente a depósito judicial de ação movida contra a Receita Federal em contestação a intenção de cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, sobre ato cooperativo, que tramita nas esferas competentes.

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS**Despesas Antecipadas**

Refere-se a despesas a incorrer em exercícios futuros, tais como: material em estoque de almoxarifado e despesas antecipadas de prêmios de seguros e outros.

Outros Valores e Bens	30.06.2016	30.06.2015
Material em Estoque - Almoxarifado	17.741	-
Despesas Antecipadas	321.420	231.278
TOTAL	339.161	231.278

NOTA 09 – ATIVO NÃO CIRCULANTE**a) Realizável a Longo Prazo**

O montante registrado como realizável a longo prazo, reflete os valores a receber da carteira de empréstimos (nota 6 “a”) e de depósitos judiciais efetuados (nota 7).

b) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

CONTA	30/06/2016	30/06/2015
Participações em Cooperativa Central de Crédito	8.339.867	7.401.643
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. Crédito	10.106.918	7.530.035
Outros Investimentos	31.850	17.810
TOTAL	18.478.635	14.949.488

Representado basicamente pela aquisição de 5.580.212 (cinco milhões, quinhentos e oitenta mil, duzentos e doze) ações, do Tipo PN, do BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil S/A e, 10.106.918 (dez milhões, cento e seis mil, novecentos e dezoito) cotas de capital, no valor unitário de R\$ 1,00 (um real), da Cooperativa Central de Crédito de Goiás – Sicoob Goiás Central, cujo capital em 30/06/2016 somava R\$ 81.259.006 (oitenta e um milhões, duzentos e cinquenta e nove mil e seis reais).

c) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31/12/95. As depreciações foram apuradas pelo método linear, considerando a vida útil estimada para cada bem, observados os limites e taxas anuais admitidos pela legislação tributária vigente.

As imobilizações em curso são registradas pelos custos já incorridos.

CONTAS	CUSTO CORRIGIDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2016	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2015	TAXA DEPRECIACÃO a.a.%
Imobilizações em Curso	689.230	-	689.230	277.827	0
Imóveis de uso	10.638.568	(550.613)	10.087.955	7.766.616	4
Instalações	2.538.877	(509.869)	2.029.008	1.694.381	10
Aparelhos de Refrigeração	465.604	(164.583)	301.021	231.380	10
Máquinas e Equipamentos	197.862	(84.429)	113.433	123.713	10
Mobiliários	1.174.059	(438.358)	735.701	658.439	10
Biblioteca	840	(840)	-	-	10
Sistema de Comunicação	176.105	(32.360)	143.745	59.897	10 e 20
Sist. Proces. de Dados	3.511.303	(2.382.351)	1.128.953	1.439.739	20
Sist. Vigil. Segurança	517.132	(148.476)	368.657	330.355	10
Sistema de Transportes	623.157	(323.216)	299.941	424.572	20
TOTAL	20.532.738	(4.635.095)	15.897.643	13.006.919	***

d) Intangível

Os Direitos de uso de Software são contabilizados em ativos intangíveis e suas amortizações

realizadas ao longo de sua vida útil.

CONTAS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2016	SITUAÇÃO LÍQUIDA 30/06/2015	TAXA AMORTIZAÇÃO a.a%
Ativos Intangíveis	3.140.164	(1.497.385)	1.642.778	1.420.043	10

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Embora tenha sido efetuado em parte o teste de recuperabilidade dos ativos, acredita-se que não haveria necessidade de provisão para perda na recuperação de ativos pelas seguintes razões:

I) Dos investimentos não circulantes, avaliados ao custo por não estarem sujeitos ao MEP, 54,70% são representados por ações do BANCOOB, não havendo qualquer indicativo de que não sejam integralmente recuperáveis, já que o valor patrimonial da ação em 30/06/2016 foi de R\$ 1,84 (um real e oitenta e quatro centavos) e o custo das ações foi em média R\$ 1,79 (um real e setenta e nove centavos), e 45,13% por cotas da Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda. - SICOOB GOIÁS CENTRAL, a qual apresenta em suas demonstrações financeiras indicativos de ser uma instituição fortemente sólida e com alta liquidez.

II) No imobilizado o teste aplicado nos terrenos, edificações e veículos, ocorre anualmente no final do exercício, onde os valores encontrados são compatíveis com os registrados na contabilidade.

Por fim, dado ao fato que o somatório desses ativos representa apenas 4,70% do total de ativos, acredita-se que a provisão para perda com eventual ativo que esteja desvalorizado não impactaria significativamente nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

NOTA 10 – DEPÓSITOS

Referem-se aos depósitos à vista e aos depósitos a prazo que são os valores em conta corrente e as aplicações financeiras respectivamente dos associados, conforme discriminação a seguir:

Modalidade	30/06/2016	30/06/2015
Depósito à vista	103.819.002	74.997.073
Depósito a prazo	154.825.106	122.156.143
TOTAL	258.644.108	197.153.216

NOTA 11 – RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que foram emitidas pela Credi-Rural com o prazo de 12 (doze) meses. São títulos vinculados a direitos creditórios (garantia) originários do agronegócio mantidos na carteira da própria Cooperativa e de exigibilidade imediata. Todas LCA assim como seus direitos creditórios estão de acordo com as regras do sistema de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil.

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	30/06/2016	30/06/2015
LCA - Juros variáveis	Juros mensais de 80% a 90% do CDI	112.986.337	74.200.614

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**Repasses Interfinanceiros**

Refere-se a recursos obtidos junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados por meio de operações de financiamentos de custeio e investimento rural. Os repasses aos associados não são acrescidos de comissão de intermediação, sendo que o montante captado foi repassado aos associados nas mesmas condições da captação, conforme discriminação a seguir:

OPERAÇÕES DE REPASSES - Classificadas no Passivo Circulante

Cedente	Contrato Número	Data da Operação	Valor da Operação	% Taxa Juros A.A	Vencimento	Saldo em 30/06/2016
BANCOOB	4974340	30/04/2013	133.347,00	5,50	15/03/2018	35.077,25
BANCOOB	4974358	30/04/2013	413.000,00	5,50	15/03/2018	178.828,25
BANCOOB	4974516	30/04/2013	2.087.980,74	5,50	15/03/2018	879.596,16
BANCOOB	4974523	30/04/2013	310.102,00	5,50	15/03/2018	131.130,08
BANCOOB	4975295	30/04/2013	62.000,00	5,50	15/03/2018	26.845,88
BANCOOB	5774959	25/02/2014	1.000.000,00	5,50	24/02/2017	350.944,26
BANCOOB	5874250	02/04/2014	430.000,00	5,50	30/03/2017	151.216,24
BANCOOB	5874347	02/04/2014	570.000,00	5,50	30/03/2017	200.449,43
BANCOOB	4974143	30/04/2013	4.958.992,26	5,50	15/03/2018	2.146.433,75
BANCOOB	4974279	30/04/2013	540.000,00	5,50	15/03/2018	206.939,50
BANCOOB	4974293	30/04/2013	68.680,00	5,50	15/03/2018	29.738,30
BANCOOB	4974380	30/04/2013	1.028.000,00	5,50	15/03/2018	435.779,66
BANCOOB	4974555	30/04/2013	189.898,00	5,50	15/03/2018	82.225,48
BANCOOB	4975138	30/04/2013	18.000,00	5,50	15/03/2018	7.793,95
BANCOOB	5013217	30/04/2013	190.000,00	5,50	15/03/2018	82.269,65
BANCOOB	7390094	21/08/2015	300.000,00	8,75	25/07/2016	324.305,47
BANCOOB	7390585	21/08/2015	960.000,00	8,75	25/07/2016	394.322,81
BANCOOB	7395197	21/08/2015	80.000,00	8,75	25/07/2016	86.481,45
BANCOOB	7400305	25/08/2015	170.000,00	8,75	25/07/2016	129.603,01
BANCOOB	7405651	26/08/2015	740.000,00	8,75	25/07/2016	799.034,86
BANCOOB	7408790	28/08/2015	150.000,00	8,75	25/07/2016	161.892,10
BANCOOB	7408972	28/08/2015	200.000,00	8,75	25/07/2016	107.928,08
BANCOOB	7411986	28/08/2015	400.000,00	8,75	25/07/2016	431.712,27
BANCOOB	7412053	28/08/2015	410.000,00	8,75	25/07/2016	442.505,08
BANCOOB	7413442	31/08/2015	420.000,00	8,75	25/07/2016	452.985,48
BANCOOB	7416383	01/09/2015	200.000,00	8,75	25/07/2016	215.657,81
BANCOOB	7416455	01/09/2015	250.000,00	8,75	25/07/2016	269.572,26
BANCOOB	7416462	01/09/2015	500.000,00	8,75	25/07/2016	539.144,52
BANCOOB	7416487	01/09/2015	300.000,00	8,75	25/07/2016	323.486,71
BANCOOB	7423750	04/09/2015	300.000,00	8,75	25/07/2016	323.263,77
BANCOOB	7425517	04/09/2015	400.000,00	8,75	09/08/2016	432.506,67
BANCOOB	7429220	04/09/2015	350.000,00	8,75	09/08/2016	378.443,34
BANCOOB	7429711	04/09/2015	1.300.000,00	8,75	09/08/2016	1.405.646,70

BANCOOB	7433512	08/09/2015	500.000,00	8,75	09/08/2016	540.136,61
BANCOOB	7445246	11/09/2015	500.000,00	8,75	09/08/2016	539.764,37
BANCOOB	7446183	11/09/2015	1.500.000,00	8,75	09/08/2016	1.619.293,11
BANCOOB	7452565	15/09/2015	800.000,00	8,75	09/08/2016	862.829,50
BANCOOB	7460023	17/09/2015	1.130.000,00	8,75	09/08/2016	733.068,08
BANCOOB	7460070	17/09/2015	150.000,00	8,75	25/07/2016	161.149,74
BANCOOB	7471110	22/09/2015	1.120.000,00	8,75	09/08/2016	1.206.019,71
BANCOOB	7484154	30/09/2015	110.000,00	8,75	09/08/2016	118.230,80
BANCOOB	7486244	30/09/2015	1.410.000,00	8,75	09/08/2016	911.510,21
BANCOOB	7490360	01/10/2015	70.000,00	8,75	09/08/2016	75.220,49
BANCOOB	7490489	01/10/2015	1.387.000,00	8,75	09/08/2016	1.189.558,45
BANCOOB	7433576	08/09/2015	500.000,00	8,75	09/08/2016	540.136,61
BANCOOB	7437108	09/09/2015	2.250.000,00	8,75	09/08/2016	1.747.314,93
BANCOOB	7437147	09/09/2015	500.000,00	8,75	09/08/2016	540.012,50
BANCOOB	7441421	10/09/2015	850.000,00	8,75	09/08/2016	874.619,25
BANCOOB	7441715	10/09/2015	30.000,00	8,75	25/07/2016	32.281,83
BANCOOB	5420488	21/10/2013	150.000,00	4,50	13/10/2016	52.243,67
BANCOOB	5514261	18/11/2013	150.000,00	4,50	20/10/2016	52.256,27
BANCOOB	5593896	18/12/2013	150.000,00	4,50	25/11/2016	52.256,27
BANCOOB	5765421	24/02/2014	21.000,00	4,50	24/02/2017	7.302,65
BANCOOB	5874046	02/04/2014	112.500,00	4,50	30/03/2017	32.211,65
BANCOOB	5874100	02/04/2014	100.000,00	4,50	30/03/2017	34.833,32
BANCOOB	5421361	21/10/2013	100.000,00	4,50	13/10/2016	34.829,12
BANCOOB	5421386	21/10/2013	100.000,00	4,50	13/10/2016	34.829,12
BANCOOB	5424715	22/10/2013	300.000,00	4,50	13/10/2016	78.732,81
BANCOOB	5430115	23/10/2013	200.000,00	4,50	13/10/2016	69.658,24
BANCOOB	5430258	23/10/2013	100.000,00	4,50	13/10/2016	34.829,12
BANCOOB	5511574	18/11/2013	100.000,00	4,50	20/10/2016	14.233,95
BANCOOB	5512211	18/11/2013	150.000,00	4,50	20/10/2016	52.256,27
BANCOOB	5512440	18/11/2013	100.000,00	4,50	20/10/2016	34.837,52
BANCOOB	5513815	18/11/2013	300.000,00	4,50	20/10/2016	104.512,54
BANCOOB	5513972	18/11/2013	200.000,00	4,50	20/10/2016	69.675,04
BANCOOB	5430409	23/10/2013	150.000,00	4,50	13/10/2016	52.243,67
BANCOOB	5430717	25/10/2013	140.000,00	4,50	13/10/2016	39.537,30
BANCOOB	5430756	25/10/2013	200.000,00	4,50	13/10/2016	69.658,24
BANCOOB	5514548	18/11/2013	140.000,00	4,50	20/10/2016	45.321,55
BANCOOB	5514634	18/11/2013	60.000,00	4,50	20/10/2016	20.902,50
BANCOOB	5514863	18/11/2013	200.000,00	4,50	20/10/2016	69.675,04
BANCOOB	5593373	18/12/2013	300.000,00	4,50	25/11/2016	104.512,54
BANCOOB	5593563	18/12/2013	200.000,00	4,50	25/11/2016	69.675,04
BANCOOB	5593714	18/12/2013	100.000,00	4,50	25/11/2016	34.837,52
BANCOOB	5593792	18/12/2013	100.000,00	4,50	25/11/2016	34.837,52
BANCOOB	5594200	18/12/2013	100.000,00	4,50	25/11/2016	34.837,52
BANCOOB	5594240	18/12/2013	150.000,00	4,50	25/11/2016	52.256,27
BANCOOB	5594311	18/12/2013	60.000,00	4,50	25/11/2016	20.902,50

BANCOOB	5594390	18/12/2013	140.000,00	4,50	25/11/2016	48.772,53
BANCOOB	5594454	18/12/2013	200.000,00	4,50	25/11/2016	69.675,04
BANCOOB	5765540	24/02/2014	779.000,00	4,50	24/02/2017	251.263,43
BANCOOB	5765589	24/02/2014	150.000,00	4,50	24/02/2017	52.161,83
BANCOOB	5765596	24/02/2014	120.000,00	4,50	24/02/2017	41.729,46
BANCOOB	5765611	24/02/2014	100.000,00	4,50	24/02/2017	34.774,56
BANCOOB	5769530	24/02/2014	50.000,00	4,50	24/02/2017	17.387,29
BANCOOB	5772876	24/02/2014	280.000,00	4,50	24/02/2017	97.368,76
BANCOOB	5772955	24/02/2014	100.000,00	4,50	24/02/2017	31.087,50
BANCOOB	5773030	24/02/2014	100.000,00	4,50	24/02/2017	34.774,56
BANCOOB	5774894	25/02/2014	100.000,00	4,50	24/02/2017	34.774,56
BANCOOB	5874140	02/04/2014	430.000,00	4,50	30/03/2017	149.783,25
BANCOOB	5874386	02/04/2014	1.357.500,00	4,50	30/03/2017	477.875,69
BANCOOB	5765557	24/02/2014	200.000,00	4,50	24/02/2017	69.549,12
BANCOOB	7601856	20/11/2015	20.000.000,00	8,75	01/07/2016	21.056.478,46
BANCOOB	490730	01/06/2016	450.000,00	8,75	20/07/2017	494.915,11
BANCOOB	489630	18/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	321.855,39
BANCOOB	489803	09/05/2016	50.000,00	8,75	20/03/2017	53.753,62
BANCOOB	489885	02/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	323.040,99
BANCOOB	489926	16/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.337,81
BANCOOB	489977	16/05/2016	450.000,00	8,75	20/07/2017	496.738,20
BANCOOB	490126	10/05/2016	450.000,00	8,75	03/04/2017	485.230,07
BANCOOB	490176	13/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.633,90
BANCOOB	490218	10/05/2016	330.000,00	8,75	20/03/2017	354.692,41
BANCOOB	490369	03/05/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	215.311,17
BANCOOB	490418	04/05/2016	150.000,00	8,75	20/03/2017	161.446,27
BANCOOB	490469	13/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.633,90
BANCOOB	490803	23/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.647,72
BANCOOB	490828	23/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.228,69
BANCOOB	490507	04/05/2016	150.000,00	8,75	20/03/2017	161.446,27
BANCOOB	490657	12/05/2016	400.000,00	8,75	20/07/2017	441.951,12
BANCOOB	495048	14/06/2016	400.000,00	8,75	20/07/2017	438.612,25
BANCOOB	495552	10/06/2016	450.000,00	8,75	19/12/2016	470.299,56
BANCOOB	496114	08/06/2016	350.000,00	8,75	20/03/2017	373.690,22
BANCOOB	495024	14/06/2016	400.000,00	8,75	20/07/2017	438.612,25
BANCOOB	493890	17/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	321.929,37
BANCOOB	493956	20/05/2016	350.000,00	8,75	20/03/2017	375.325,42
BANCOOB	494323	27/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	481.785,62
BANCOOB	494350	18/05/2016	150.000,00	8,75	03/04/2017	161.446,27
BANCOOB	494393	23/05/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	214.323,86
BANCOOB	494428	23/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.647,72
BANCOOB	494510	19/05/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	214.520,96
BANCOOB	494539	23/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.647,72
BANCOOB	494669	23/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.647,72
BANCOOB	494687	20/05/2016	220.000,00	8,75	03/04/2017	236.679,07

BANCOOB	494772	23/05/2016	130.000,00	8,75	20/03/2017	139.310,51
BANCOOB	494981	20/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.943,34
BANCOOB	492235	17/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.239,16
BANCOOB	492284	19/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.041,92
BANCOOB	492326	17/05/2016	400.000,00	8,75	20/07/2017	441.443,61
BANCOOB	492378	12/05/2016	300.000,00	8,75	20/07/2017	331.463,34
BANCOOB	492451	20/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.943,34
BANCOOB	492492	20/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.943,34
BANCOOB	492544	17/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.239,16
BANCOOB	492794	24/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.549,23
BANCOOB	492832	13/05/2016	180.000,00	8,75	20/03/2017	193.335,25
BANCOOB	492853	24/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.549,23
BANCOOB	492987	19/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.672,16
BANCOOB	493029	20/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.561,25
BANCOOB	493040	13/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.633,90
BANCOOB	493101	17/05/2016	150.000,00	8,75	20/03/2017	160.964,68
BANCOOB	496017	27/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.253,88
BANCOOB	495594	25/05/2016	405.000,00	8,75	20/07/2017	446.140,70
BANCOOB	495827	19/05/2016	180.000,00	8,75	03/04/2017	193.691,01
BANCOOB	495939	19/05/2016	216.000,00	8,75	03/04/2017	232.429,22
BANCOOB	495479	31/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	320.895,30
BANCOOB	495494	19/05/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	214.520,96
BANCOOB	495083	19/05/2016	150.000,00	8,75	20/03/2017	160.890,72
BANCOOB	495145	23/05/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	214.323,86
BANCOOB	495250	27/05/2016	330.000,00	8,75	20/03/2017	353.309,45
BANCOOB	495418	30/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	320.969,05
BANCOOB	491640	16/05/2016	150.000,00	8,75	20/03/2017	161.001,68
BANCOOB	491746	12/05/2016	100.000,00	8,75	20/03/2017	107.433,16
BANCOOB	491761	16/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	322.003,36
BANCOOB	491780	18/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.783,09
BANCOOB	491847	17/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.239,16
BANCOOB	491863	06/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	322.744,18
BANCOOB	491922	18/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.783,09
BANCOOB	491949	06/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	484.116,27
BANCOOB	492045	19/05/2016	150.000,00	8,75	20/03/2017	160.890,72
BANCOOB	492060	13/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	483.338,14
BANCOOB	492087	19/05/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	214.520,96
BANCOOB	492159	17/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.239,16
BANCOOB	492179	13/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	483.338,14
BANCOOB	493161	23/05/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	214.323,86
BANCOOB	493184	18/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.140,53
BANCOOB	493203	27/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.253,88
BANCOOB	493233	12/05/2016	80.000,00	8,75	20/03/2017	85.946,52
BANCOOB	493276	19/05/2016	400.000,00	8,75	03/04/2017	430.424,48
BANCOOB	493295	18/05/2016	80.000,00	8,75	20/03/2017	85.828,10

BANCOOB	493312	12/05/2016	80.000,00	8,75	20/03/2017	85.946,52
BANCOOB	493410	11/05/2016	100.000,00	8,75	20/03/2017	107.457,85
BANCOOB	493447	27/05/2016	120.000,00	8,75	03/04/2017	128.890,17
BANCOOB	493462	16/05/2016	100.000,00	8,75	20/03/2017	107.334,45
BANCOOB	493485	17/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	321.929,37
BANCOOB	493527	19/05/2016	300.000,00	8,75	20/03/2017	321.781,44
BANCOOB	493592	12/05/2016	250.000,00	8,75	20/03/2017	268.582,90
BANCOOB	493619	20/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.561,25
BANCOOB	493653	17/05/2016	340.000,00	8,75	03/04/2017	366.029,00
BANCOOB	493684	18/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.783,09
BANCOOB	493810	18/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.783,09
BANCOOB	491073	25/05/2016	300.000,00	8,75	03/04/2017	322.373,56
BANCOOB	491166	25/05/2016	300.000,00	8,75	03/04/2017	322.373,56
BANCOOB	491180	05/05/2016	245.000,00	8,75	20/03/2017	263.634,99
BANCOOB	491213	13/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	429.633,90
BANCOOB	491242	11/05/2016	220.000,00	8,75	20/03/2017	236.407,27
BANCOOB	491261	23/05/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	482.228,69
BANCOOB	491472	24/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.549,23
BANCOOB	491571	16/05/2016	250.000,00	8,75	20/03/2017	268.336,13
BANCOOB	491609	16/05/2016	150.000,00	8,75	20/03/2017	161.001,68
BANCOOB	491621	27/05/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	428.253,88
BANCOOB	497258	02/06/2016	400.000,00	8,75	20/03/2017	427.663,80
BANCOOB	497270	02/06/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	481.121,78
BANCOOB	497294	03/06/2016	350.000,00	8,75	20/03/2017	374.119,84
BANCOOB	496969	02/06/2016	258.000,00	8,75	20/03/2017	275.843,15
BANCOOB	496982	07/06/2016	450.000,00	8,75	20/07/2017	494.233,18
BANCOOB	496130	08/06/2016	350.000,00	8,75	20/03/2017	373.690,22
BANCOOB	496697	01/06/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	481.232,36
BANCOOB	499554	14/06/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	482.117,88
BANCOOB	499599	07/06/2016	200.000,00	8,75	20/03/2017	213.586,34
BANCOOB	500080	08/06/2016	250.000,00	8,75	10/04/2017	268.212,83
BANCOOB	498638	10/06/2016	450.000,00	8,75	20/03/2017	480.238,08
BANCOOB	498244	31/05/2016	200.000,00	8,75	03/04/2017	214.619,58
BANCOOB	498426	30/05/2016	240.000,00	8,75	03/04/2017	257.602,68
BANCOOB	498498	31/05/2016	299.000,00	8,75	03/04/2017	320.856,27
BANCOOB	496755	31/05/2016	449.000,00	8,75	20/07/2017	493.928,80
BANCOOB	496853	31/05/2016	325.000,00	8,75	20/07/2017	357.520,84
BANCOOB	496238	31/05/2016	450.000,00	8,75	20/07/2017	495.028,86
BANCOOB	498193	30/05/2016	330.000,00	8,75	20/03/2017	353.065,96
BANCOOB	498030	27/05/2016	300.000,00	8,75	03/04/2017	322.225,42
BANCOOB	497551	25/05/2016	120.000,00	8,75	03/04/2017	128.949,42
BANCOOB	497324	24/05/2016	248.000,00	8,75	03/04/2017	266.556,72
BANCOOB	497436	31/05/2016	80.000,00	8,75	20/03/2017	85.572,08
BANCOOB	497450	25/05/2016	119.000,00	8,75	03/04/2017	127.874,84
BANCOOB	500418	15/06/2016	45.000,00	8,75	10/04/2017	48.200,71

BANCOOB	491032	03/06/2016	150.000,00	8,75	10/04/2017	161.112,71
BANCOOB	489039	13/05/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	485.676,31
BANCOOB	489386	09/05/2016	150.000,00	8,75	10/04/2017	162.040,98
BANCOOB	489522	11/05/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	485.899,58
BANCOOB	489542	03/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	108.176,37
BANCOOB	489561	11/05/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	485.899,58
BANCOOB	489652	06/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	108.101,82
BANCOOB	489768	04/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	108.151,52
BANCOOB	489863	03/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	108.176,37
BANCOOB	490156	04/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	108.151,52
BANCOOB	490192	16/05/2016	200.000,00	8,75	10/04/2017	215.707,37
BANCOOB	490231	09/05/2016	300.000,00	8,75	10/04/2017	324.081,97
BANCOOB	490345	25/05/2016	30.000,00	8,75	10/04/2017	32.289,25
BANCOOB	490387	06/05/2016	30.000,00	8,75	10/04/2017	32.430,54
BANCOOB	490486	19/05/2016	200.000,00	8,75	10/04/2017	215.558,71
BANCOOB	490869	06/05/2016	300.000,00	8,75	10/04/2017	324.305,47
BANCOOB	490680	11/05/2016	200.000,00	8,75	10/04/2017	215.955,37
BANCOOB	495454	02/06/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	429.732,64
BANCOOB	495790	01/06/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	429.831,41
BANCOOB	494126	30/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.507,25
BANCOOB	494143	18/05/2016	40.000,00	8,75	10/04/2017	43.121,65
BANCOOB	494171	31/05/2016	70.000,00	8,75	10/04/2017	75.237,78
BANCOOB	494215	19/05/2016	250.000,00	8,75	10/04/2017	269.448,39
BANCOOB	494252	20/05/2016	110.000,00	8,75	10/04/2017	118.530,05
BANCOOB	494462	13/05/2016	150.000,00	8,75	10/04/2017	161.892,10
BANCOOB	494490	23/05/2016	60.000,00	8,75	10/04/2017	64.608,19
BANCOOB	494703	31/05/2016	70.000,00	8,75	10/04/2017	75.237,78
BANCOOB	494911	25/05/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	484.338,83
BANCOOB	492217	10/05/2016	150.000,00	8,75	10/04/2017	162.003,75
BANCOOB	492308	17/05/2016	200.000,00	8,75	10/04/2017	215.657,81
BANCOOB	492473	17/05/2016	150.000,00	8,75	10/04/2017	161.743,35
BANCOOB	492560	30/05/2016	120.000,00	8,75	10/04/2017	129.008,70
BANCOOB	492763	17/05/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	431.315,62
BANCOOB	492936	27/05/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	430.325,58
BANCOOB	493008	20/05/2016	200.000,00	8,75	10/04/2017	215.509,18
BANCOOB	493064	30/05/2016	50.000,00	8,75	10/04/2017	53.753,62
BANCOOB	496032	31/05/2016	70.000,00	8,75	10/04/2017	75.237,78
BANCOOB	496091	31/05/2016	270.000,00	8,75	10/04/2017	290.202,88
BANCOOB	495614	24/05/2016	20.000,00	8,75	10/04/2017	21.531,11
BANCOOB	495954	31/05/2016	180.000,00	8,75	10/04/2017	193.468,59
BANCOOB	495981	25/05/2016	30.000,00	8,75	10/04/2017	32.289,25
BANCOOB	495518	25/05/2016	55.000,00	8,75	10/04/2017	59.196,96
BANCOOB	495530	24/05/2016	60.000,00	8,75	10/04/2017	64.593,35
BANCOOB	495064	24/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.655,58
BANCOOB	495168	30/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.507,25

BANCOOB	495393	31/05/2016	350.000,00	8,75	10/04/2017	376.188,92
BANCOOB	495437	18/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.804,12
BANCOOB	491677	11/05/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	485.899,58
BANCOOB	491693	30/05/2016	50.000,00	8,75	10/04/2017	53.753,62
BANCOOB	491889	30/05/2016	40.000,00	8,75	10/04/2017	43.002,90
BANCOOB	491905	30/05/2016	40.000,00	8,75	10/04/2017	43.002,90
BANCOOB	491972	09/05/2016	150.000,00	8,75	10/04/2017	162.040,98
BANCOOB	491990	12/05/2016	150.000,00	8,75	10/04/2017	161.929,31
BANCOOB	492028	10/05/2016	245.000,00	8,75	10/04/2017	264.606,12
BANCOOB	492139	10/05/2016	100.000,60	8,75	10/04/2017	108.003,14
BANCOOB	492192	30/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.507,25
BANCOOB	493121	30/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.507,25
BANCOOB	493144	18/05/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	485.118,58
BANCOOB	493256	17/05/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	431.315,62
BANCOOB	493773	30/05/2016	350.000,00	8,75	10/04/2017	376.275,38
BANCOOB	493790	31/05/2016	70.000,00	8,75	10/04/2017	75.237,78
BANCOOB	491309	10/05/2016	450.000,00	8,75	10/04/2017	486.011,25
BANCOOB	491380	11/05/2016	300.000,00	8,75	10/04/2017	323.933,05
BANCOOB	491441	17/05/2016	40.000,00	8,75	10/04/2017	43.131,56
BANCOOB	491510	30/05/2016	60.000,00	8,75	10/04/2017	64.504,35
BANCOOB	497182	01/06/2016	50.000,00	8,75	10/04/2017	53.728,92
BANCOOB	497501	09/06/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	429.041,92
BANCOOB	497525	09/06/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	429.041,92
BANCOOB	497860	03/06/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	429.633,90
BANCOOB	497995	08/06/2016	300.000,00	8,75	10/04/2017	321.855,39
BANCOOB	498014	01/06/2016	300.000,00	8,75	10/04/2017	322.373,56
BANCOOB	498144	03/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.408,47
BANCOOB	498171	01/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.457,85
BANCOOB	498228	01/06/2016	30.000,00	8,75	10/04/2017	32.237,35
BANCOOB	497000	02/06/2016	70.000,00	8,75	10/04/2017	75.203,21
BANCOOB	496725	03/06/2016	300.000,00	8,75	10/04/2017	322.225,42
BANCOOB	496620	01/06/2016	80.000,00	8,75	10/04/2017	85.966,28
BANCOOB	498884	06/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.334,45
BANCOOB	498920	02/06/2016	20.000,00	8,75	10/04/2017	21.486,63
BANCOOB	499173	03/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.408,47
BANCOOB	499500	10/06/2016	70.000,00	8,75	10/04/2017	75.065,08
BANCOOB	499578	09/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.260,48
BANCOOB	499634	03/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.408,47
BANCOOB	499956	08/06/2016	90.000,00	8,75	10/04/2017	96.556,61
BANCOOB	500101	07/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.309,79
BANCOOB	500315	20/06/2016	151.000,00	8,75	10/04/2017	161.554,42
BANCOOB	498552	08/06/2016	50.000,00	8,75	10/04/2017	53.642,56
BANCOOB	498571	09/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.260,48
BANCOOB	498612	14/06/2016	300.000,00	8,75	10/04/2017	321.411,92
BANCOOB	498775	31/05/2016	170.000,00	8,75	10/04/2017	182.720,33

BANCOOB	498520	27/05/2016	49.999,40	8,75	10/04/2017	53.790,05
BANCOOB	496662	31/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.482,55
BANCOOB	496782	23/05/2016	400.000,00	8,75	10/04/2017	430.721,32
BANCOOB	496838	25/05/2016	20.000,00	8,75	10/04/2017	21.526,17
BANCOOB	496880	30/05/2016	15.000,00	8,75	10/04/2017	16.126,08
BANCOOB	496159	25/05/2016	15.000,00	8,75	10/04/2017	16.144,62
BANCOOB	496172	24/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.655,58
BANCOOB	496353	23/05/2016	180.000,00	8,75	10/04/2017	193.824,59
BANCOOB	496499	19/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.779,35
BANCOOB	498057	30/05/2016	200.000,00	8,75	10/04/2017	215.014,50
BANCOOB	498081	31/05/2016	60.000,00	8,75	10/04/2017	64.489,53
BANCOOB	497235	25/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.630,85
BANCOOB	497023	24/05/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.655,58
BANCOOB	498851	14/06/2016	100.000,00	8,75	10/04/2017	107.137,30
Recursos do Bancoob						106.921.175,07
Despesas à Apropriar						4.215.327,20
Repasses Interfinanceiros						102.705.847,87

As garantias prestadas são representadas por avais da própria Diretoria Executiva

NOTA 13 – RELACÕES INTERDEPENDENCIAIS

O valor de R\$ 340.950 (trezentos e quarenta mil, novecentos e cinquenta reais) refere-se a recursos dos associados da cooperativa, movimentados por meio de ordens de pagamento que não foram compensados até a data de 30/06/2016.

RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS	30/06/2016	30/06/2015
Ordens de Pagamento	340.950	-
Total	340.950	-

Cabe informar, que tal recurso era registrado anteriormente na rubrica cheques administrativos, conforme orientações da CCI 15049/2015 Sicoob Goiás Central, datada de 23/01/2015, foi padronizado as alterações nos registros contábeis.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS

Empréstimos juntos ao Sicoob Goiás Central, saldo devedor no valor de R\$ 150.251 (cento e cinquenta mil, duzentos e cinquenta e um reais) para compra das ações do Bancoob.

OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	30/06/2016	30/06/2015
Cooperativa Central de Crédito de Goiás	150.251	600.652
TOTAL	150.251	600.652

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados**

Refere-se à retenção de Imposto Sobre Operações Financeiras (operações de crédito e aplicações financeiras).

IOF a Recolher	30/06/2016	30/06/2015
Operações de Crédito	34.048	58.377
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9.146	4.339
TOTAL	43.194	62.715

b) Sociais e Estatutárias**I – FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL - FATES**

Atendendo a determinação do Banco Central do Brasil, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES encontra-se registrado no Passivo Circulante, apresentando um saldo de R\$ 8.930.233 (oito milhões, novecentos e trinta mil, duzentos trinta e três reais), tendo sido constituído conforme abaixo demonstrado:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Saldo no início do período	8.842.460	6.408.900
Utilização no Período	(478.566)	(348.599)
Destinação Resultado com terceiros	566.339	407.192
Saldo no final do período	8.930.233	6.467.493

II – COTAS DE CAPITAL A PAGAR

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Cotas de capital a pagar	4.074.833	1.644.480

O valor de R\$ 4.074.833 (quatro milhões, setenta e quatro mil, oitocentos trinta e três reais) refere-se a cotas de capital a devolver de associados demitidos, eliminados ou excluídos no decorrer do atual e de exercícios anteriores.

c) Fiscais e Previdenciárias

Referem-se a obrigações fiscais e previdenciárias (impostos e contribuições incidentes sobre o resultado, faturamento, serviços de terceiros, salários e honorários):

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Impostos e Contribuições s/ Lucros	34.693	15.914
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	48.902	48.325
Impostos e Contribuições s/ Salários	403.337	326.137
Outros	76.461	170.966
TOTAL	563.393	561.342

d) Diversas**I – PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR**

Referem-se a provisão para pagamentos a efetuar, conforme composição abaixo:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Cheques Administrativos (*)	119.634	360.937
Fornecedores (*)	455.540	672.168
Salários e Vencimentos	526.788	363.109
Provisão p/ Pg. de Despesas com Pessoal	1.678.017	1.529.074
Provisão p/ Pg. de Outras Despesas Administrativas	255.686	259.427
TOTAL	3.035.665	3.184.715

(*) A redução do valor dos cheques administrativos foi devido a reclassificação dos cheques de ordem de pagamento no grupo de relações interdependências conforme nota 13 (treze). Ficando nesta conta somente os cheques de pagamento de despesas da cooperativa.

(*) O montante de R\$ 455.540,00 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta reais) registrado como “Fornecedores”, refere-se basicamente as atualizações das licenças da Microsoft, e aquisição de equipamentos para edificação do data center de contingência, reforma do telhado do prédio de Rio Verde, impressoras e nobreak para os PA’s.

II – CREDORES DIVERSOS

Rubrica composta pelas contas abaixo relacionadas. Representam obrigações do Sicoob Credi-Rural para com terceiros e para com seus associados.

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Pendências a regularizar	31.677	22.772
Diferença de caixa	5.689	4.380
Pendências a regularizar Bancoob	200	-
Custo de lançamento - Centralização Financeira	-	35.364
Créditos de terceiros	6.496	6.745
Cooperativa Central	34.663	33.418
Outros	1.821	1.792
Cheques depositados (*)	135.536	302.810
Credores Diversos – Liquidação Cobrança	6.807	8.000
Faturas Sicoobcard	-	87.674
TOTAL	222.890	502.957

(*) O montante registrado como cheques depositados, refere-se a cheques da carteira de desconto de títulos e que só serão compensados no início do período seguinte.

NOTA 16 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Outros Passivos Contingentes	678.433	-
PIS - Depósito Judicial	268.762	255.293
COFINS – Depósito Judicial	920.354	920.354
Provisão para Garantias Prestadas (*)	1.199.923	-
TOTAL	3.067.472	1.175.647

A legalidade da exigência de recolhimento da COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social e do PIS – Programa de Integração Social está sendo questionada pelas cooperativas de crédito integrantes do Sicoob Goiás Central, através de mandado de segurança aforado pelas mesmas, com pedido de liminar.

Em primeira instância, a segurança foi parcialmente concedida, tendo sido reconhecida a inconstitucionalidade da cobrança da COFINS sobre a receita de atos cooperativos, excluindo-se da decisão os atos praticados com terceiros, cujos recolhimentos a cooperativa efetua tempestivamente.

No caso do PIS, a liminar requerida pelas cooperativas foi negada em 08/08/2000. Inconformadas, as cooperativas interpuseram recurso de apelação e no julgamento realizado em 15 de maio de 2009, a 8ª Turma do TRF da 1ª Região deu provimento ao recurso manejado, afastando assim a incidência do PIS sobre o ato cooperativo.

Apesar da decisão ainda comportar recurso, a Fazenda Nacional está impedida de autuar, lançar e cobrar PIS e COFINS das cooperativas de crédito do Sicoob Goiás Central. Quando esta decisão tornar-se definitiva, as cooperativas terão direito de pleitear o ressarcimento à Fazenda Nacional dos depósitos efetuados a título de COFINS, quanto ao PIS, não foi efetuado depósito para o mesmo, no entanto se encontra provisionado pelo principal e atualizado dos encargos incidentes.

(*) As provisões para as garantias prestadas refere-se a provisão das operações de repasse e cartão de crédito, constituída a partir de setembro de 2015.

Em virtude de existir processos judiciais em desfavor da Cooperativa, conforme Relatório de andamento processual emitidos pelo escritório de Advocacia Marciano, Leão & Maffissoni Advogados Associados SS, datado de 12 julho de 2016, e o Advogado Dr. Cairo Augusto Gonçalves Arantes OAB/12.974, bem como atendendo o que determina a CPC (Comitê de Pronunciamentos Técnicos Contábeis), número 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, divulgamos a seguir os processos classificados como possíveis de perda pela cooperativa.

- Processo 201303412815 e 201301939387, tratam de pleito indenizatório (acidente de trânsito), sendo possível que as partes contrárias à Cooperativa consigam êxito, embora valores sejam uma incógnita. Há que se considerar, ainda, envolvimento de seguradora (Mapfre), onde parte da quantia estabelecida em juízo será arcada por esta empresa. Cabe ainda destacar que foi realizada provisão na rubrica “Outros Passivos”, no passivo não circulante na data de 15/02/2016 como segue: Processo nº 201303412815 no valor de R\$ 510.600,00 (quinhentos e dez mil, seiscentos reais) e Processo nº 201301939387 no valor

de R\$ 161.313,60 (cento e sessenta e um mil, trezentos e treze reais e sessenta centavos).

- Processo 201400887881, Embargo de terceiros, resguardando os direitos de penhora de imóvel, foi realizada provisão na rubrica “Outros Passivos”, no passivo não circulante na data de 15/02/2016 no valor de R\$ 6.519,21 (seis mil, quinhentos e dezenove reais e vinte um centavo).
- Processo 201403295306, prejuízo em reparação de danos.
- Processo 00101960320145180102, responsabilidade subsidiária, reclamação trabalhista de funcionário de empresa terceirizada que prestava serviços na cooperativa.

Ainda, cabe destacar que os valores provisionados estão embasados em relatório emitido em 12 julho de 2016 pelo escritório Advocacia Marciano, Leão & Maffisoni Advogados Associados SS, sendo os mesmos classificados como Provável de Perda pela Cooperativa.

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano está assim representado:

Nomenclatura	30/06/2016	30/06/2015
Capital Social	192.303.617	161.723.150
Capital de Domiciliados no País	192.671.500	161.912.293
(-) Capital a Realizar	(367.884)	(189.143)
Reserva de Sobras	51.528.184	39.598.341
Reserva Legal	51.528.184	39.598.341
Sobras ou Perdas do 1º Semestre	28.616.785	27.883.328
Ajuste ao Fates	(87.773)	(58.593)
Total (PL)	272.360.813	229.146.226

O Capital Social, constituído por cotas no valor unitário de R\$1,00 (um real), representa a integralização de 6.027 (seis mil e vinte e sete) associados. Cada associado possui 01 (um) voto, independentemente da quantidade de cotas que o mesmo detenha; sendo este pessoal e intransferível.

NOTA 18 – SOBRAS LÍQUIDAS

As sobras líquidas ao final do 1º semestre de 2016 importam em R\$ 28.529.013 (vinte e oito milhões, quinhentos vinte e nove mil, treze reais) e estão assim demonstradas:

Descrição	30/06/2016	30/06/2015
Resultado do semestre	28.616.785	27.883.328
Adição ao resultado – Reversão FATES	478.566	348.599
Resultado com terceiros (ao FATES)	(566.339)	(407.192)
Sobras Ajustadas	28.529.013	27.824.735

NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS

As operações com as partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras realizadas em condições normais de mercado e nas mesmas condições dos demais associados, tais como: contas correntes, depósitos a prazo e operações de crédito.

As transações com partes relacionadas estão assim resumidas em 30 de junho de 2016:

a) Saldos e transações com o pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Principais saldos	30/06/2016	% em relação ao total
Ativo		
Operações de Crédito	9.550.076	2,511%
Passivo		
Depósitos à vista	1.342.665	1,284
Depósitos a prazo	8.984.287	5,849%
LCA	7.446.424	6,591%
Patrimônio líquido		
Capital Social	7.116.252	3,701%

b) Saldos e transações com a gerência

Principais saldos	30/06/2016	% em relação ao total
Ativo		
Operações de Crédito	114.123	0,030%
Passivo		
Depósitos à vista	87.658	0,084%
Depósitos a prazo	246.429	0,160%
LCA	606.691	0,537%
Patrimônio líquido		
Capital Social	332.730	0,173%

NOTA 20 – GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de junho de 2016, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 73.692.349 (setenta e três milhões, seiscentos e noventa e

dois mil e trezentos e quarenta e nove reais), referentes a aval prestado em operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A Cooperativa constitui provisão de risco de acordo com nível de risco dos associados tomadores das operações de repasses já mencionados na nota 15, letra D, item III.

NOTA 21 – PARTICIPAÇÃO NO FGCOOP

Conforme Circular BCB nº 3.700, Carta Circular nº 3.636, de 6 de março de 2014 foi criado o FGCoop – Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito, que por orientações da CCI-082/2014 – Sicoob Confederação dispõe que toda cooperativa do Sicoob, contribuirá com o FGCoop.

Desta forma extingue-se o FGS Fundo Garantidor do SICOOB, que era uma reserva financeira constituída pelas cooperativas filiadas ao SICOOB, onde o recurso deste fundo foi devolvido a cada Singular conforme aprovado na Assembleia Geral do Fundo Garantidor (FGS), realizada em 12/08/2014, referendado na alteração estatutária da Assembleia de 06/03/2015 do Sicoob Credi-Rural.

NOTA 22 – ACORDO DE COMPENSAÇÃO

O valor de R\$ 3.966.890 (três milhões novecentos sessenta e seis mil oitocentos e noventa reais), trata-se de aplicações do Sicoob Credi-Rural junto ao Sicoob Goiás Central, objetos de Acordo de Compensação (ACO) em relação as operações da Cooperativa junto ao Bancoob, em cumprimento ao artigo 3º Resolução CMN 3.263/2005".

Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, operações de crédito no ativo e aplicações em depósitos a prazo, RDC, no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão demonstrados nas rubricas:
3.0.9.99.00.026-0 (6195-3) – Controle A.C.O Cooperativas x Bco (Quando Cooperativa Singular)
9.0.9.99.00.025-5 (6197-7) – Controle Acordos Compensação (Quando Cooperativa Singular)

Controle Acordos Compensação – Aplicações singulares na Central	30/06/2016	30/06/2015
Controle – A.C.O Cooperativas X Banco	3.966.890	45.192.865
TOTAL	3.966.890	45.192.865

NOTA 23 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa – DFC foi elaborada em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional nº. 3.604/2008, pelo método indireto, de acordo com o modelo anexo a CA-696/2008 do Sicoob Brasil.

Reconhecemos a exatidão das presentes demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016, cujo balanço patrimonial importa em R\$ 767.125.986 (setecentos e sessenta e sete milhões, cento e vinte e cinco mil, novecentos e oitenta e seis reais).

Rio Verde – GO, 30 de junho de 2016.

Antonio Chavaglia

Presidente Conselho de Administração

CPF: 025.686.831-04

Fábio Bellintani Iplinsky

Diretor Administrativo

CPF: 067.273.398-64

Kadmo Ribeiro Carneiro

Diretor Operacional

CPF: 095.864.821-20

Claudinei Donizete Fabro

Contador CRC-GO 014853/O-7

CPF: 280.739.338-10

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS DE USO GERAL**

Aos
Administradores da
**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano – Sicoob Credi-
Rural**
Rio Verde –GO

Prezados Senhores;

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas



brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião dos auditores independentes

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição Financeira **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO EM 30 DE JUNHO DE 2016**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outras Informações

As demonstrações financeiras correspondentes ao período findo em 30/06/2015, apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas, tendo sido emitido Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras sem ressalvas, datado de 05/08/2015.

Aparecida de Goiânia-GO, 19 de Agosto de 2016.

DCA AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/GO 000757/O-6



VALDIR MENDONÇA ALVES
CONTADOR, CRC/GO Nº 005944/O-4
SÓCIO / GERENTE DE AUDITORIA



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE - GO** CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação **REGULAR** neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n.º 9.295/46.

Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE GO

Certidão n.º: GO/2016/00032530
Nome: VALDIR MENDONCA ALVES CPF: 125.914.751-72
CRC/UF n.º GO-005944/O Categoria: CONTADOR
Validade: 28.11.2016
Finalidade: RELATÓRIO DE AUDITORIA

Confirme a existência deste documento na página www.crcgo.org.br, mediante número de controle a seguir:

CPF : 125.914.751-72 Controle : 5923.6551.6865.7492

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano, sigla Sicoob Credi-Rural, examinamos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício – sobras e perdas, relativo ao período findo em 30 de junho de 2016, acompanhados das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e ainda das notas explicativas anexas. Nossos exames incluíram verificações nos controles internos e visitas aos entrepostos da Cooperativa, quando procedemos ao exame das operações realizadas durante o referido período, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda de conciliações físicas.

Com base nos exames, verificações, parecer da Auditoria Independente, somos de parecer que as demonstrações representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial do Sicoob Credi-Rural, em 30 de junho de 2016, bem como o resultado do exercício.

Rio Verde - GO, 17 de agosto de 2016.

Adriano Popp

Armante Campos Guimarães Júnior

Carlos Roberto Marques Júnior

Henrique de Campos Citroni

Juzilane Carvalho Dias

Ricardo Martins Diniz

Resumo da Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob - Ano 2016

1. Risco Operacional

- 1.1 As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.
- 1.2 O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- 1.3 As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos e Riscos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- 1.4 Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- 1.5 Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006 encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

2. Riscos de Mercado e de Liquidez

- 2.1 O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
- 2.2 Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 2.3 No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
- 2.4 No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.
- 2.5 Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

3. Risco de Crédito

- 3.1 O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- 3.2 Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 3.3 Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- 3.4 Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

4. Gerenciamento de Capital

- 4.1 A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.
- 4.2 Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sudoeste Goiano - Sicoob Credi-Rural aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- 4.3 O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- 4.4 Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente

avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Rio Verde – GO, 30 de junho de 2016.

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor responsável pelo Gerenciamento dos Riscos Operacional, de Mercado e
de Liquidez, de Crédito e pelo Gerenciamento de Capital